DIESPINIO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO AVENIDA SERPA PINTO, 272 **ESPINHO**

EDITOR JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA AVENIDA SERPA PINTO, 272 **ESPINHO**

mara da Feira e a d'Espinho sam. para a divisão proporcional do passivo, que peza sobre aquel-la municipalidade, encaminham
RESPIGANDO... | a gratidão da camara, em nome doiro desapparecera e se sumi-dos seus municipes, a quem ra, os vestibulos amplos e soque temos, a uma proxima e No Primeiro de Janeiro de A camara approvou por unani- posos, os corredores de coluequitativa solução.

cessidade e no reciproco inte- curiosidade dos nossos leitores. resse dos dois concelhos; obedece, quanto possivel, ás normas da lei, e não envolve, d'algum modo, transigencias, que amesquinhem, ou favoritismos que delustrem.

Ouvida a opinião de eminentes jurisconsultos, feito o inventario de todas as dividas, tratase, em accordo com os principios de insuspeita equidade, de firmar, em bom criterio, a destrinça dos encargos de fórma a determinar-se o pacto definitivo.

sejo de demonstrar como fôra memorando o anniversario da da honra e do proveito d'Espi- morte do commendador Joanho que se decidisse, effectivamente, esta questão. E', antes Enaltecendo a vantagem da de tudo, norma de dignidade e fundação do hospital-asylo na principio de economia.

dos seus orçamentos, entrem, gem á sua memoria. em estricta linha de conta, to- Frisa, porém, com injustiça e dos os redditos e todas as des- falta de verdade, que a camara

provar-se o contrario de tão dis- mendador Sá Couto. paratadas, como inanes, asserções.

pendente de contracto que con- crevemos na integra: vem liquidar,—precisa libertartação.

Propala-se, ao sabôr de mesquinhas conveniencias, que a liquidação das dividas implica qualquer plano occulto de nigromancia politica. E' tão ridi- excellentissimo presidente d'es- no, nos tempos que correm, a po- cripta: mas não existe de facto,

quista das regalias, que se con- rindo-se ao fallecimento do com- irrisão o palacio das côrtes, o que conta. Mas haver uma teira emancipação.

assumpto. Não valem muito as concelho, com a instituição quezas do seu parlamento na As negociações entre a ca- recriminações... Sons que pas- d'um hospital em Oleiros, pro- agonia, com a atonia e maras-

-Quem estas linhas escreve nunciar os cargos que exercia n'aquelle diario lisbonense.

Sentimos.

Os nossos collegas da imprensa «O Primeiro de Janeiro e o Jornal de Noticias, publi-Tivemos, mais d'uma vez, en- caram um communicado, comquim de Sá Couto.

freguezia de Ofeiros, em cum-Espinho não póde, affoita- primento do legado testamentamente, consolidar os seus cre- rio, o articulista faz avultar o ditos e demonstrar as seguras alcance d'esta obra benemerita, condições de vitalidade, que e tece o elogio do finado em possue, sem que, no computo termos de respeitosa homena-

municipal do concelho de Es- selheiro Alpoim: pinho, etc.

cretisam no ideal da nossa in- mendador Joaquim de Sá Couto, como estavam em briga com a lei, dar direitos aos jornalis-E não insistiremos agora no de favorecer os pobres d'este com os desfallecimentos e frapõe se exare na acta um voto mo das energias nacionaes, com de pesar, testemunhando assim a miseria d'um paiz d'onde o aproveita a referida disposição. berbos de granitos fortes e pomassignar, e ao citado livro me mente a palavra lei em carvareporto. Espinho e secretaria lho nobre e austero quando, e de traição.» da camara municipal, vinte e para corresponder á realidade, acaba de dirigir uma carta á tres de janeiro de mil novecen- melhor devera ser escripta na tos e tres.

bon. a

dade dos factos, e, mais uma mocracias, ou ellas sejam.

A IMPRENSA

o Imparcial.

carta constitucional.

traços a descripção do que es- lumnia a escravidão, não exis-Certifico por ordem verbal do tava sendo, sob o actual gover- te em Portugal. A lei existe esculo e desasizado o boato que ta camara, que da acta da ses- litica portugueza; depois de ha- porque se não cumpre. Comsão ordinaria da mesma, effe- ver provado como, em homens e prehende-se que não haja lei Por honra nossa, podemos ctuada no dia trinta de janeiro coisas, se vivia n'um regimen alguma: é um regimen como asseverar que os dirigentes d'es- de mil novecentos e dois, e lan- de ficção e de contradicção, outro qualquer. O jornalista sata localidade continuam a man- çada a folhas cento vinte e de falsidade e mentira—e de be que não póde, nem deve ter-se na mesma intransigente sete e cento vinte e sete verso mostrar como até essa contra- por defeza sua e para evitar

areia da praia que o vento varre e a onda leva, -depois d'is-O Secretario da camara, so, accusou o snr. presidente Fernando Anselmo de Mello do conselho de haver atacado Giraldes Sampaio de Bour- a liberdade de imprensa, atacando a lei que a regia:

A liberdade de imprensa Fica assim restabelecida a ver- a garantie mais solida das 3 vez, é desnorteado o proposi- democracias republicanas ou to, bem manifesto, de injustifica- as democraciaes reaes como cada má-vontade contra os monarchia portugueza. Entenactos da nossa vereação. De de que a imprensa tem comresto o anonymato é capa com- mettido erros e até crimes. Cimoda para cobrir a covarde ma- ta a opinião do grande escrilevolencia que até se serve das ptor francez que dizia ter a imcausas mais nobres para der- prensa lançado sobre o seu ramar insidiosamente, a sua paiz o terror negro-terror da bilis negra sobre a reputação tinta!—como a Revolução lançára o terror vermelho—côr de de sangue!-e a monarchia o terror branco—da côr da sua bandeira! Como não enferma do vicio das popularidades faceis, Conselheiro José d'Alpoim como desdenha as satisfações da vaidade, e como nunca ged'Espinho, a cujos pobres tam- Este insigne parlamentar e nuflectiu nem genuflectirá pe-E' preciso que se desvaneçam bem se destina o projectado distincto jornalista interpellou, rante a imprensa, diz que a as suspeitas de que esta terra hospital-asylo — não cumpriu na passada segunda feira, o go- não quer nem soberana, nem não póde sustentar a sua auto- uma divida de gratidão, lan- verno sobre os abusos commet- irresponsavel. Mostra logo como nomia, quando lhe seja debita- cando ao menos nas actas das tidos contra a imprensa em ge- no começo do grande movi- ção em fói da a parte correspondente do suas sessões algumas palavras ral e em especial contra dois mento democratico de 89, Mi- modesta, é passivo da Feira. Ha-de, certo, de justiça á memoria do com- jornaes da capital, O Mundo e rabeau reconheceu, na Assem- ahi muito que bleia Nacional, a necessida-Esta asserção, de requintada Com a sua costumada elo- de da repressão dos abusos da socialistas por falsidade, provocou um des- quencia e energia, o illustre liberdade de imprensa, referin- com o espavente Demais Espinho, pela consi- mentido da parte do Presidente deputado demonstrou cabal- do-se largamente ao famoso dos vendedores de gnação do mercado á Compa- da camara d'Espinho, desmen- mente como a lei tem sido cal- orador francez, ao seu condão voltados com a prenhia do Credito Predial e tendo tido que é corroborado pelo cada, sem o menor respeito pe- genial de presciencia politica, a construcção do matadouro de- documento authentico que trans- las garantias concedidas pela ás suas opiniões, e á necessi- os magros subsidios dade d'uma lei de imprensa biam. Do nosso presado collega O que realisasse a phrase de um se de embaraços futuros e de Fernando Anselmo de Mello Dia recortamos os periodos que famoso tribuno hespanhol que essa pequenada irrequi Giraldes Sampaio de Bour- se seguem e dizem respeito ao ro a imprensa livre, mas a ca- no auge da indignação. bon, secretario da camara magistral discurso do snr. Con- lumnia escrava. Commentou lava enthusiasticamente esta phrase. A lei que dá a li- o tyranno... o prepotente Depois de ter feito a breves berdade á imprensa e dá á caproseguindo em luctar pela con- seguinte: - «O presidente refe- todo esse edificio chamado por auctoridade permitte. Sabe com a nossa vontade.

cujo testamento visa ao intuito pobreza e pequenez da nação, tas, determinar-lhes aquillo que constitue um delicto, prescrever-lhes garantias dentro das quaes se póde organisar uma empresa jornalistica e constituir uma propriedade custosa, legitima, - tão legal e real como qualquer outra!-e, depois d'isto, essa lei ser rasgada, substituil-a o arbitrio do ministro, 18 d'este mez, em correspon- midade a proposta do presi- mnas de rijo marmore, sobre- desapparecerem assim direitos, A intelligencia, que sobre o dencia d'Espinho, avulta uma dente, associando-se a ella o pujando-os pomposos capiteis desapparecerem garantias, é a assumpto se estabeleceu entre noticia, que, pela sua importan- administrador do concelho.» — doirados, a sala pomposa e so- ausencia de regimen —ou antes. as camaras, legitima-se na ne- cia, não podemos subtrahir á Por ser verdade passei a pre- lemne, onde, na meza presi- é um regimen de fingimento e de sente certidão que escrevi e vou dencial, se entalha symbolica- fraude que póde ir até á extorsão, é um regimen de falsidade

Desperto muita ger coisas n

mais que

A GR

E é facto que os grévistas zeram, pelos modos, com qu fallisse o tyranete.

AOS LEITORES

Uma troca d'original obrigou-nos a nova edição da Gazeta d'hoje—o que determinou independencia de principios, do livro competente, consta o dicção e fingimento resalta em perigos, escrever senão o que a desculpa do facto, que foi alheie

mente debatido, salienta-se a nitivo da illusão. viação publica, tão descurada, ha tempos, no districto d'Aveiro. Parece que as repartições accordaram, emfim, do criminoso somnambulismo que as avassalára, mercê da gritaria desapiedada, surgindo-quasi una vae ser exigido um complevoce-de todos os concelhos.

de reparação.

obras.

limitrophes.

garantem accesso rasoavel ou aquelle fundo de soccorros a duello. sahi ue possa aproveitar-se. naufragos, terá de pagar maior

> hoje na deno aven- fez.

Ao menos, d'este modo, fica margem de uma esperança.

E, quando se não attenda ao Dentre os assumptos que este interesse legitimo dos povos, periodico tem mais insistente- deixe-se-lhes, sequer, o triste le-

Agradecam-lhes...

Sabemos, de boa origem, que

que visinham com Espinho. das instancias officiaes, a aucto- triumpho para a causa da paz, -Do Architeto Director das dido que lhes vae ser feito. vão ser executados concertos posto-alguns noticiaristas, moimportantes em grande numero vidos decerto, pelo amor a esta de vias de transito, que muito abençoada terra, encontraram urgentemente precisam de obras motivo para censuras ao snr. administrador do concelho.

pela satisfação inadiavel de taes dade, obedecendo a um princi- ferencias de propaganda. Espinho, pelas circumstancias fosse suave a cobrança da tal parecer sobre propostas do be- da. especiaes de situação topogra- collecta, a qual onera, desapie- nemerito auxiliar snr. Fazenda - Requerimento do snr. Fernan- dencia do meritissimo juiz dr. Car-

as vias de tran- d'este gremio de recreio, a partradas muito ticipação é carregada.

> Os interessados ficam na inlodaçaes telligencia do bem que se lhes

> > Agradeçam-lhes!

stres director's d'este paiz io de graças, reles e infeliz, de quem tiver manha vence tudo, ja quadrado ou chato ou 'té ventrudo: 'odeis dizer-me, illustres paroleiros, Que differença fazeis dos batoteiros? Não passa de batota o que fazeis... Batotas mandaes pôr n'esses papeis, Trazendo este paiz em grande engodo, Desbaratando-lhe o dinheiro todo, Cada vez mais faminto e mais rachitico, Escrofuloso e algo syphilitico, A quem já nada faz o tal Gibert Nem sanatorios; dae-lhe de comer, Nada de tretas; quantos mais discursos, Peior, pois vae já vendo muitos ursos, E d'isso elle está farto. O que é mais sério, ece E' envial-o de vez ao cemiterio, E na porta do novo parlamento Mandar pintar symbolico jumento.

H. Raio.

as-

Ivitre de

-O senhor D. O director das officinas cha-

o anterior, sem que Albino vol-

ou Albino com os o director foi fazer a sua habinão o viu. Parecia tual visita ás officinas. Claudio dem. seava só no pateo; tinha fome. não attender o preso, porque aito, e contra o costu- apenas o avistou ao longe, tirou o gorro de la grossa, abotoou pino está doente? - per- a jaqueta parda - triste libré de Clairvaux—porque nas prisões da minha morte, e isso depen- alguma coisa de sinistro e mys- cidido a fazer alguma coisa. Os se presume que a jaqueta res- de do senhor. terioso que se reflectia no ros- companheiros esperavam com Porque não appareceu ho- peitosamente abotoada influe —Não costumo revogar as to, por mais que se mostrasse anciedade o resultado d'aquella favoravelmente no animo dos minhas ordens,—atalhou o di- sempre tranquillo. —Ah!—exclamou o guarda superiores, e ficou de pé com o rector.

Muitos quizeram repartir com uma resolução.

depois de se haver tomado co- celho. nhecimento da correspondencia, Approvada e assignada a minuta merciaes. tanto recebida como expedida, da acta da ses-ão anterior, foi lido N'essa circular mencionam-se niresolveu-se exarar na acta um o seguinte expediente: voto de congratulação por ha- Officio da Commissão Districtal de trabalhos preliminares em que mento de contribuição para o ver sido confiada á arbitragem d'Aveiro, remettendo approvada a assentaram aquellas aggremiações. Têm-se ultimamente realisado fundo de soccorros a naufragos. a solução do conflicto de Vene- copia da acta da sessão municipal Oxalá que os poderes publicos alguns concertos nas estradas | Quando, em consequencia zuela, o que não só constitue um de 18 de dezembro findo Haya.

cimento de que os snrs. conde de se dar começo aos trabalhos. | ca, snr. dr. Carlos Pinto, para a de Valenças e dr. Bernardino A camara, informando-se de que recente vaga n'uma das varas cri-Machado haviam ractificado a se havia respondido conveniente- mes de Lisboa. Não cessaremos de clamar A benevolencia da auctori- sua promessa de realisarem con- mente a notificar que o terreno ha-

mo que um bloqueio: nem a es- menos digna. cientemente redigido pelo snr. respectiva taxa. trada da Feira, servindo as fre- As estancias officiaes não dr. Armelim Junior, e destinado —De José d'Oliveira Dias Pi- Publicações recebidas: guezias de Silvalde, Oleiros, Pa- querem comformar-se com as a ser profusamente espalhado, nhal, pedindo licença para vedação. ços de Brandão, Riomeão, etc., importacias cobradas, porque as com o qual deliberára encetar Já informado, foi deferido d'har- tou-nos este interessante quinzenem a de S. Felix, communican- julgam defficientes. os seus trabalhos a commissão da monia com a informação. do com a Granja, tampouco a de A propria assembleia, que a Liga, especialmente encarrega-

O snr. presidente informou informação. a indescreptivel! collecta por quanto, a respeito que estava sobre a meza, por offerta do auctor á Liga, um pedindo licença para vedação. De- Lazaro, 310, e o custo da assignaexemplar do opusculo do snr. ferido segundo a informação. Guilherme de Santa Rita, A Guerra (carta a Caïel), propon- marães, pedindo alinhamento. Tam- visita, não podemos deixar de redo, o que foi approvado, que na bem informado, foi deferido. acta se consignasse um voto de agradecimento por essa offerta.

A snr.ª D. Sophia da Silva encerrada a sessão. apresentou um trabalho, que foi justamente apreciado: uns novos exemplares calligraphicos, em que a escolha das palavras e phrases é subordinada a um intuito de propaganda pacifica nas escolas primarias.

extracto, uma sessão interessante e reveladora da vitalidade da Liga e da fé e perseverança dos elementos que a constituem.

NOTICIARIO

dou já substituir as arvores das recomeçar com toda a energia os ra a sua nova casa, na rua do Nor-

-é verdade que mudaram Al- Claudio abaixou a cabeça e passava deante d'elle, levantava bino de prisão?

-Preciso de Albino para vi- amigo. ver. O senhor sabe que não me Devemos confessar que o pe- a um tempo de supplica e ameabasta a minha ração, e que Al- sar d'esta separação não alte- ça, dirigiu-lhe estas duas pala-

-De quem?

-Minha.

Dada esta explicação o di- homem tão serio. Quando o di-

Na quinta-feira ultima reunin a Ca- dos de commercio de todo o paiz.

Resta ainda muito para fazer... ridade administrativa pôz em como representa um brilhante construcções escolares pedindo que Informam-nos, porém, que execução a cobrança d'esse im- resultado da conferencia de a camara o informe se o terreno Dr. Carlos Pinto-Onvidestinado ao novo edificio escolar mos dizer que se indigita o nome Tomou-se egualmente conhe- d'Espinho já foi adquirido, a fim do meritissimo juiz d'esta comar-

> via sido adquirido, declara-se in- Jury Commercial-No tripio de justiça, fizera com que Votou-se por unanimidade um teirada da correspondencia alludi- bunal d'esta comarca, reuniu na

phica, carece de communicações dadamente, alguns dos estabe- Junior, e sobre alvitres apre- do Bourbon, pedindo licença para los Pinto, o jury commercial, deem termos com as freguezias lecimentos d'esta praia. Isto de- sentados em circular por uma deposito de materiaes na travessa cidindo que fosse aberta fallencia a sagradou ao furor da reporta- sociedade pacifica de Londres. d'Assembleia. Informado pelo snr. um negociante de mercearia d'esta O pessimo estado das estra- gem... talvez para que se acre- Foi lido e approvado por una- vereador Alexandre Brandão foi de- praia, o qual, ha pouco, havia das estabeleceu por esse lado co- ditasse em qualquer combinata, nimidade um manifesto profi- deferido, pagando o requerente a reunido credores.

Grijó e mesmo de Ovar, nos lei obriga a comtribuir para da da propaganda contra o pedindo licença para vedação. Tam- litteraria está a cargo dos distinbem deferido d'harmonia com a in- ctos escriptores Manoel de Moura

-De Mancel Coelho de Castro,

diversas ordens de pagamento e brilhante como é feita, quer sob o

Commendador Sá Couto

- Passou hontem o primeiro anniversario da morte d'este importan- bemos tambem o boletim official te capitalista, a quem Espinho de- que esta Liga publica e de que ve assignalados serviços, como re- i são redactores alguns dos mais conheceu a camara dando como ho- distinctos officiaes da nossa ar-Foi, como se vê d'este rapido menagem de gratidão, o seu nome mada. a uma das principaes ruas d'este Agradecemos a captivante offerta te concelho, fazendo tambem exa- e vamos retribuir. rar na acta da sessão, após o seu fallecimento, um voto de sentido «O Norte» — Este nosso distinpesar.

Os empregados Commer- blicação. claes e o descanço domini- Saudando-o, fazemos votos pelas cal-A associação dos caixeiros prosperidades de que é merecedor. portuguezes, de Lisboa, de accordo com a associação dos empregados Estação telegrapho-pos-Arborisação - A camara man- de commercio do Porto, resolveu tal - Deve mudar brevemente paruas publicas que haviam seccado. trabalhos para conseguir do gover- te, a repartição do correio, cuja

bino repartia da sua commigo. rou a voracidade, de certo mo- vras: -Isso era lá com elle. do nociva, do preso. Não mos--E não ha meio para que trou mudança e não tornou a

-E' impossivel. E' uma or- A's horas do descanço pas- hombros. Este homem fazia mai Nada mais.

-Trata-se da minha vida ou ciam notavam n'elle, dia a dia, Claudio estava inteiramente de

-Mas que fiz eu? | elle a ração; recusou, sorrindo. | Affirma-se que uma vez Claus -Nada. Todas as noites, desde a ex- dio dissera ao director: -Porque me separa de Al- plicação com o director, fazia -Escute-me, senhor; -devol-

que passe este ramal para a Liga Portugueza da Paz são de 22 de janeiro de 1903— canço dominical para os emprega-

mara Municipal d'este concelho sob A's suas congeneres e a varios Celebrou ha dias, com nume- a presidencia do snr. vice-presiden- nucleos de empregados commerrosa assistencia, a sua 41.º ses- te José Antonio Pires de Rezende, ciaes, acabam de enviar aquellas são esta sociedade, cujo lemma achando-se presentes os snrs. ve- prestantes associações uma bem é a paz pela arbitragem. readores Alexandre Brandão, João fundamentada circular, expondo a Lidas e approvadas as actas Guetim e Salvador Junior, bem sua ideia, afim de se tornar effedas duas sessões anteriores, e como o snr. administrador do con- ctiva a justissima pretensão da honrada classe dos empregados com-

tidamente as bases do programma

attendam, como é de justiça, o pe-

ultima segunda-feira, sob a presi-

A Illustração Moderna — Visinario de litteratura e arte, que se -De Joaquim de Souza Reis, publica no Porto e cuja direcção e Oliveira Passos.

A sua redacção é na rua de S. tura annual é de 15200 réis.

—De José Maria d'Azevedo Gui- Agradecendo a amabilidade da commendar tão apreciavel publi-Em seguida foram auctorisa las cação, que se salienta pela forma ponto de vista litterario, quer sob o ponto de vista artistico.

Liga Naval Portugueza—Rece-

cto e intemerato collega portuense entrou no quarto anno da sna pu-

não replicou. Pobre leão pre- os olhos e encarava-o fixamenso a quem tiravam o seu cão te. Uma noite, n'um tom cheio de angustia e colera, misturada

-E Albino?

O director mostou não o ouvir e affastou-se encolhendo os para todos que presencearam Comtudo os que o conhe- esta scena, era evidente que lucta entre uma tenacidade

uma coisa similhante á loucura va-me o companheiro. Olhe que e que causava espanto n'um faz bem; digo-lh'o eu.

quando levaram os tasse.

com um guarda.

Não, - disse o guarda.

friamente-foi mudado para ou- gorro na mão, junto da banca, tra officina.

- As testemunhas que mais tarde depozeram sobre estes acontecimentos notaram, que a O director parou e voltou-se estas palavras, a mão de Clau- um pouco. dio que segurava uma lanterna,

tremeu ligeiramente. Elle replicou com calma:

-E quem o ordenou?

mava-se D. O dia seguinte passou como

o dormitorio, Clau- A' noite, depois do trabalho, Albino volte para junto de mim? fallar de Albino. esperando o director.

O director passou.

—Senhor!—disse Claudio.

O director parou e voltou-se bino?

—Porque sim.

-Senhor!—repetiu Claudio rector continuou a visita. rector, na sua costumada visita, (Continua.)

O tiro civil—As sessões regulamentares de tiro, segundo nos Não é demais que n'esta pri- com as condições que se atiradores civis da praia d'Espinho, concerto. Attente-se no trans- secretaria e que podem ser o novo regulamento.

Em virtude da actual lei do re- Esperemos ainda; e breve- ás 3 da tarde. crutamento militar, todos os man- mente havemos de voltar ao Serão remettidas a quem pleta de tiro ficam obrigados univêr removidos os inconvenien
Espinho Lo de Laneiro camente a 100 dias de recruta, tes que apontamos. quando chamados ás fileiras.

Recebemos um supplemento ao n.º 247 da revista de educação physica e de sport nacional, O Tiro Civil, que publica duas interessantes cartas escriptas por um verdadeiro patriota e enthusiasta propagandista da benemerita Associação dos Atiradores Civis.

A pesca - Por ter andado bastante bravo o mar, os nossos pescadores teem estado impossibilitados de exercer a sua industria.

Apenas na ultima quinta-feira conseguiram pescar uma insignificante quantidade de sardinha de pequeno tamanho.

Fontes publicas—A camara mandou procecer aos necessarios estudos para evitar os transtornos causados pela falta d'agua que se tem feito sentir nas fontes publicas d'este concelho.

A nossa carteira—Restabebelecido dos seus ligeiros incommodos, regressou á sua casa d'Espinho o nosso amigo Constantino

-Afim de se restabelecer dos seus incommodos, veio para aqui o snr. dr. Ribeiro dos Santos, secretario da camara de Gaya, que está entregue aos cuidados medicos do nosso collega de redacção Dr. Pinto Coelho.

-Foi passar uns dias a Oleiros o snr. Dr. Sampaio Maia, nosso distincto amigo.

-Esteve entre nos o importante proprietario de S. João de Vêr o sr. Bernardo de Pinho Liborio.

-Vimos aqui, ha dias, o conceituado industrial portuense sr. Francisco H. von Hafe.

- Tem estado bastante doente o spr. Manoel Alves Moreira.

-Está enferma uma filhinha do digno administrador do concelho leitores; havemos de mimosear- casas sitas na rua do Norte spr. Fernandes Mourão,

-De passagem esteve aqui o conceituado industrial sr. Clemente Meneres.

Granja 22 de janeiro

O inverno, com toda a semsaboria, não nos dá alento a enviar aos leitores da Gazeta umas ligeiras notas do que se passa por esta Granja, tão pittoresca e amena na quadra de verão, quanto agora se resente de melancolia e desolação. Com este tempo ninguem se atreve pelos logares visinhos a lobri- Diario do Governo (15 de jagar noticias... E a praia nega- neiro) está aberto o concurso se, ternamente, a dar pasto a para o fornecimento exclusininharias que sejam dignas de transmittir. Paciencia!

pto, aventuramo-nos ainda a extensivo á illuminação elefazer referencia ao pessimo es- ctrica ou a outro systema

Bem sabemos que já é im-

mudança representa um beneficio rém, que esse ramal de estrada secretaria d'esta Camara em

-Estão em via de concluir- 1903. se alguns dos bellos edificios em construcção.

São mais uns predios de bom gosto que muito contribuem pao aformoseamento d'esta praia.

Terminaremos por hoje, porque o frio não dá largas a mais! considerações.

Oleiros, 23 de janeiro

E' sempre o assumpto principal das correspondencias d'esta freguezia o estado lastimoso veis. Que fazer!

Não nos cançaremos em pedir providencias. Vamo-nos con- da e sendo a base da licitação formando, armados de pacien- noventa e cinco réis por cada cia evangelica, até que um dia litro. E para que chegue ao venha a hora da redempção

-Passa no dia 24 o anniversario do fallecimento do snr. Commendador Joaquim de Sá Couto.

Em suffragio da sua alma, cos do costume. haverá uma missa na egreja matriz d'esta freguezia.

-Começaram os primeiros trabalhos para dar execução ao projectado hospital-asylo. Como bons amigos da nossa terra natal, faremos sinceros votos por que se converta, cedo, em realidade esse util melhoramento.

A' falta de mais amplas noticias, remataremos por hoje as nossas imformações, tão pobres em noticias... Descancem os lhes a curiosidade com noticias com osn.º8 74 e 76. Póde vêrfrescas.

breve.

Maximo.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal do concelho d'Espinho faz publico que por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no vo d'illuminação publica d'es-A' mingua de melhor assum- te concelho. O concurso é tado da estrada que nos liga qualquer aperfeiçoado de gaz illuminante.

obra de geito. E' de notar, po- remettidas ou entregues na la-se n'esta redacção.

permanece ha alguns annos, no mesmo abandono criminoso.

Tratemos de prevenir.

Como as condições que se torno e prejuizo que este des-leixo representa, quando Espi-nho e Granja se povoarem de banhistas.

secretaria e que podem ser examinadas pelos interessa-dos em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã desde as 9 horas da manhã

Espinho, 15 de Janeiro de

O Presidente da Camara, Joaquim Pinto Coelho.

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Joaquim Pinto Coelho, presidente da Camara Municipal do concelho d'Espinho, etc.

Faço saber que a contar das estradas e caminhos que a da presente data está aberto servem ou atravessam. Clamar concurso durante vinte dias, providencias...é voz no deser- para o fornecimento de petroto! A unica estrada que por leo para a illuminação publicoto, encontra-se em pessimo ca. O fornecimento será de estado. Os caminhos, que se di- todo o petroleo que a Camarigem a Silvalde, a Nogueira e ra precisa utilisar durante o a Anta, são quasi intransita- anno corrente, recebendo-se as propostas em carta fechaconhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandei passar este que afixado será nos logares publi-

Secretaria da Camara Municipal do concelho d'Espinho, 8 de janeiro de 1903.

> O Presidente, Joaquim Pinto Coelho.

Vende-se uma morada de se a qualquer hora. A chave Promettido, é devido. Até acha-se na casa immediata, n.° 78.

Para tratar com Fernando Milheiro, d'Anta.

NOTARIO

CARTORIO:

Rua do Passeio Alegre

RESIDENCIA:

Rua Alexandre Herculano ESPINHO

Vende-se um grande terreno, sito na rua do Passeio Alegre, em fente á casa do snr. Fernando Francisco Pereira.

Tem de frente: 21 metros para pras. a rua do Passeio Alegre, e 19 para a rua do Bairro da Vergada. ossivel realisar-se ahi qualquer As propostas devem ser frente para o passeio Alegre. Fal-

é communicado pela sociedade dos mavera fique assente qualquer acham patentes na referida ADEGA CONFIANÇA

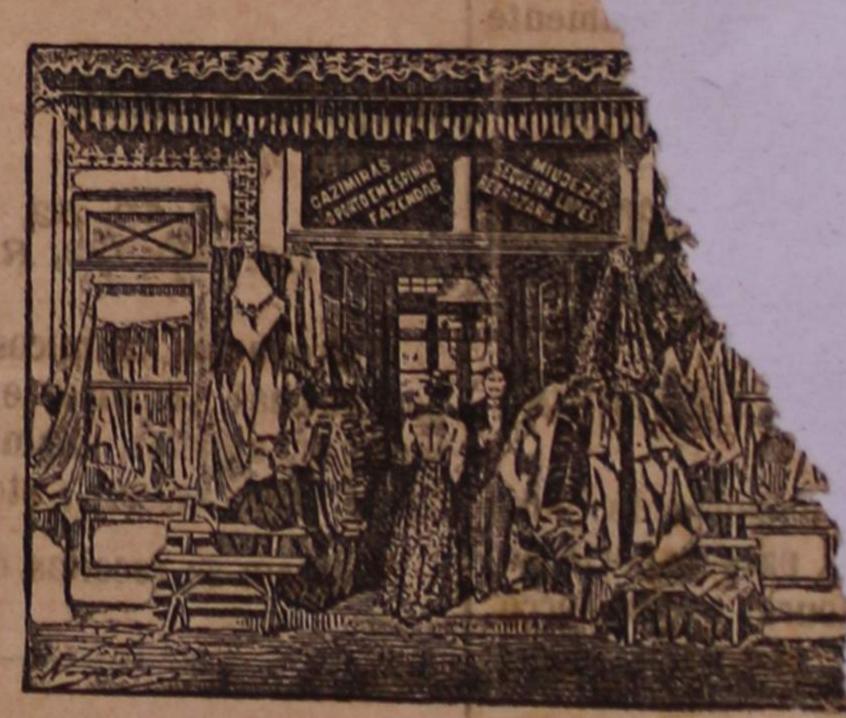
ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retal

BAIR

O delicioso vinho gazozo, se Dito, sobremeza a 160 réis Palhete gazozo secco, a 140 260 a garrafa inteira. Estrella da Bairrada, branco, e Aramon. Bairrada, Claret cas de vinhos d'esta impor Vinho espumante (Champagne Reserva, Quinta do Praso e

RUA DO CRUZEIRO, 19



Esta casa, assim hoje denominada e antes a hem conhe estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia à 1877, encoutra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actua. maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas. algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e L por fazer quasi todas as suas compras directamente às fabricas e prompto pagamento. A seriedade e ligura que sempre presidem às snas transações, dão perfeita garantia a todos os sens estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas com-

Devolve-se a todos os compradores a importancia de quaiquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, pessoal habilitado.
n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.° 20—ESPINHO.

Professor de musica

Alberto Jorge Pinto, lecciona rebeca e piano. - Passeio Alegre, 14.

Jos Pernandes do Lago

spinho

Proximo á

mente

bijou.

EIRO

CAIXOTARIA

para exportação,

toura e em secco,

real, 149 a 155

SPINHO

E FLORES ARTIFICIAES

XECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alugam-se fatos para anjinhos

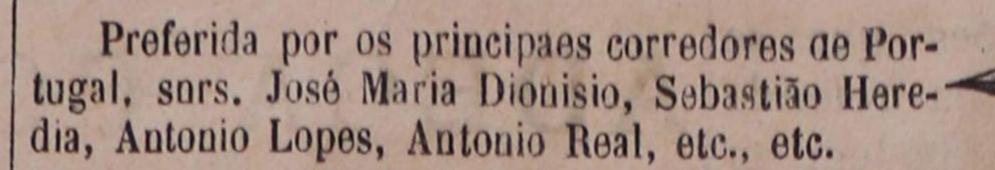
74, rua do Cruzeiro, 76-Espinho

e communhão-Preços modicos.

, mercearia, vinhos

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!



Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança) e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação) Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem

IMPRENSA CIVILISAÇAO

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vazd'Oliveira, 145

Pua Bandeira Neiva, 108

ECPINHO!

'este estabelecimento, já

con ecido n'esta praia,

ontra e um sortido com-

to de sola de diversas fa-

estrangeiros, e todos os ar-

tigos concernentes á arte de

PREÇOS CONVIDATIVOS

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas

icas, cabedaes nacionaes e Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamecte para parti-

> Variado sortido em cafés crús, torrados e moidos.

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Armazem de sola e cabedaes

(FUNDADA EM 1899)

Manuel Luiz d'Oliveira Costa

e muitos outros artigos.

culares e para revender.

PHARMAGIA GENTRAL

ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 4504 (Rede do Porto)

sapateiro.

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52 118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122, -ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, mo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietaseringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e nadeiras de pinho meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

Rua do Ouro, 242, 1.0-LISBOA

ÕES FUNERARIOS IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra) TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo Preço 800 réis-pelo correio 870 réis.

10 por cento de abatimentoaos snrs. assignantes.

MERCEARIA ECONOMICA

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

> Largo de Nossa Senhora d'Ajuda PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35 5, RUA DO CRUZEIRO, 9-ESPINHO

CASA FORTUNA

95-RUA BANDEIRA COELHO-97

(Em frente á rua de Passos Manoel)

MERCEARIA-Vinhos do Douro, Beira Alta e verdes. Vinhos finos. Vinhos de meza engarrafados o que ha de mais especial.-Preços rasoaveis.

Deposito de gazozas e licores da Fabrica de Esmoriz. Para revender, preços da fabrica.

Deposito de louza de Vallongo em todas as applicações taes como: bancas, faxeado, soletas para empenas, depositos para agua, cabeceiras e pedras de numero para cemiterios, etc., etc.-Preços do Porto.

JOSÉ DE CARVALHO

78, Rua do Passeio Alegre, 78-ESPINHO

(Portão de Ferro)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã às 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maxirio da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS (PAGAMENT() ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha.... 20 "

mi do sad

iniq anti rend crea ques qual gnid: mais

imper disporting of the minar o

Para